

CAPRICHOS PATOLÓGICOS (EGOCENTRISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *capricho patológico* é o ato ou efeito do apego a preferências ou padrão de comportamento obstinado, teimoso, birrento, insistente, renitente, marcado por exigências excessivas ou necessidade irreal da conscin, homem ou mulher, resultando condutas antievolutivas e desvios proexológicos.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *capricho* vem do idioma Italiano *capriccio*, “desejo, ideia, projeto bizarro”. Surgiu em 1865. O vocábulo *patológico* procede do idioma Grego, *pathologikós*, “que trata das enfermidades”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Desejo doentio. 2. Impulso nocivo. 3. Obstinação antievolutiva. 4. Cisma autassediadora.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 9 cognatos derivados do vocábulo *capricho*: caprichada; caprichado; caprichar; capricheira; caprichense; caprichismo; Caprichologia; caprichosa; caprichoso.

Antonimologia: 1. Disposição assistencial. 2. Desapego cosmoético. 3. Vontade lúcida. 4. Empenho sadio.

Estrangeirismologia: a *egotrip* caprichosa; o *feedback* cosmoético; o *insight*; a necessidade de *upgrade* autevolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autovolição cosmoética.

Megapensenologia. Eis 7 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Autocorrupção gera retrocesso. Autocriticidade desencadeia recins. Autodesassediabilidade requer vontade. Capricho bloqueia autodiscernimento. Egocentrismo alimenta capricho. Lucidez elimina imaturidades. Psicossoma abriga caprichos.*

Coloquiologia: o ato de *bater na mesma tecla*; a conduta de *não dar o braço a torcer*; o *cabeça dura*; a afirmação *teimoso feito mula*.

Citaciologia. Eis 4 citações pertinentes ao tema: – *A única diferença entre um capricho e uma paixão eterna é que o capricho dura um pouco mais* (Oscar Wilde, 1854–1900). *A arte de persuadir consiste tanto mais em agradar do que em convencer, quanto os homens se guiam mais pelo capricho do que pela razão* (Blaise Pascal, 1623–1662). *Antes de consultar o capricho consulta a carteira* (Benjamin Franklin, 1706–1790). *Pensar sem aprender torna-nos caprichosos, e aprender sem pensar é um desastre* (Confúcio, 551–479 a.e.c.).

Ortopensatologia: – “**Freios.** Ninguém perde por impor freios aos próprios caprichos e devaneios”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal do desviacionismo; o holopense pessoal do egocentrismo; o holopense pessoal da despriorização; os subpenseses; a subpensenidade; os oniopenseses; a oniopensenidade; os ociopenseses; a ociopensenidade; o holopense da imaturidade; o holopense da vaidade; o holopense da autocorrupção; o holopense da autodesassediabilidade; o holopense das autorreciclagens; o holopense da mudança de hábitos; o holopense da autossuperação evolutiva.

Fatologia: o capricho patológico; a insensatez das atitudes egocentradas; a inconstância e instabilidade das emoções pessoais; a indiferença ao outro; a falta da vivência do exemplarismo multidimensional cosmoético; a ausência das autorreciclagens favorecedoras de autorrealizações evolutivas; a prevalência de comportamentos e hábitos antievolutivos; a necessidade do continuís-

mo do autodesassédio mentalsomático; o capricho patológico evidenciando o distanciamento da autorreeducação; a inexistência da capacidade de abrir mão do egocentrismo e dos ganhos secundários; a ausência de superação definitiva às automimeses do porão consciencial; o desacolhimento ao prioritário evolutivo; a abdicação de metas evolutivas no suporte às mudanças autoprogramadas; a desatenção aos interesses prioritários evolutivos, anti-hedonistas; a desconsideração no atendimento prioritário às necessidades autevolativas; a falta do autodiscernimento quanto aos conflitos de interesses; a desvalorização da rotina útil na otimização do tempo disponível; a ausência de autocriticidade na autossuperação de exageros birrentos; a cedência às inconstâncias sabotadoras das priorizações autevolativas; a vivência da descontinuidade do essencial à proéxis; o autocentramento no contexto da interassistência; a obstinação imatura na manutenção do comportamento birrento; as teimosias dispensáveis favorecendo a manutenção da mediocrização existencial; a fragilidade da volição ante as condutas desfavorecedoras das autexperimentações proexológicas; a necessidade dos autotrafores potencializadores das mudanças dos hábitos obstinados.

Parafatologia: a falta de autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a indiferença perante o amparo extrafísico; as evocações de assediadores extrafísicos a partir de apegos parapatológicos; a manutenção das consciexes assediadoras na psicofera pessoal pela falta de recins libertadoras; a paragenética de retrovidas marcada pela prática de descomedimentos e extravagâncias; a ausência de foco na multidimensionalidade; a perda de companhias extrafísicas amparadoras devido à obstinação patológica; os desassédios interconscienciais promovendo a melhoria dos ambientes; a vivência lúcida da multidimensionalidade possibilitada pelas reciclagens pessoais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a ausência do *sinergismo empatia-intercompreensão*; o *sinergismo diferença-alienação*; o *sinergismo autocorrupção-autodesorganização*; o *sinergismo patológico das concessões espúrias recorrentes*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da priorização cosmoética* no fomento à autossuperação do tráfaro; o *princípio da maturidade consciencial* aplicado às escolhas evolutivas.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado à autorreciclagem; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) contribuindo para a superação do egocentrismo; a autocoerência enquanto vacina às autoconcessões patológicas sendo cláusula do CPC.

Teoriologia: a *teoria da autossuperação dos tráfares*; a *teoria da oportunidade de mudança de hábitos*; a *teoria da autorreeducação pensênica*.

Tecnologia: a *técnica da autopesquisa dos tráfares e tráfures*; a *técnica da autoconsciencioterapia*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da reciclagem intraconsciencial* (recin); a *técnica de autenfrentamento das imaturidades* na superação dos traços mantenedores do capricho patológico; a *técnica da reciclagem existencial* (recéxis); a *técnica da mobilização básica de energias* (MBE) na profilaxia do padrão autassediador; as *técnicas de autodesassédio*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* favorecendo o autenfrentamento dos caprichos patológicos; o *voluntariado interassistencial* enquanto ambiente otimizado para as recins e as recéxis.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencioterapia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoetiologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico do Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*; o *Colégio Invisível da Recinologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*.

Efeitologia: o efeito das relações interconscienciais adoecidas pela predominância de capricho patológico; o efeito da obstinação egoica na desorganização das relações grupocármicas; o efeito direto do reconhecimento das perdas evolutivas.

Neossinapsologia: a superação de retrossinapses mantenedoras do autassédio mentalso-mático; as neossinapses evolutivas possibilitando as autorreciclagens intraconscienciais.

Ciclogia: o ciclo vicioso das autoconcessões egoicas mantendo as escolhas caprichosas; o ciclo das automimeses dispensáveis acarretando perdas evolutivas; o ciclo das autalienações estabelecendo desconexão com a realidade; o ciclo das carências afetivas reforçando as manifestações caprichosas.

Ennumerologia: a impulsividade irrefletida; a inconstância volitiva; o esbanjamento descontrolado; a extravagância arrogante; a vaidade obnubiladora; o orgulho ostentativo; a excentricidade jactante.

Binomiologia: o binômio capricho-teimosia; o binômio concessão-autocorrupção; o binômio liberdade-responsabilidade; o binômio autocrítica-autorredução; o binômio capricho patológico-perdas evolutivas.

Interaciologia: a interação comportamentos egoicos-interprisão grupocármica; a interação hábitos teimosos-condutas antievolutivas.

Crescendologia: o crescendo intenção-determinação-realização; o crescendo autocorrupção-constrangimento; o crescendo melin-melex; o crescendo autocorrupção-autoconscientização-autossuperação; o crescendo antievolutivo minifissura intraconsciencial-megatrafar cronificado; o crescendo minidesvios-megaectopias existenciais; o crescendo concessão antievolutiva-crise existencial-autenfrentamento-autossuperação; o crescendo proexológico egocarma-grupocarma-policarma.

Trinomiologia: o trinômio imaturidade-vitimização-capricho; o trinômio autoconscienciometria-autoconsciencioterapia-recin; o trinômio autocontrole-autorganização-autodesassidialidade; o trinômio autocrítica-autorredução-autossuperação; o trinômio lucidez-cosmoética-prioridade evolutiva; o trinômio prioropense-postura interassistencial-completismo existencial.

Polinomiologia: o polinômio capricho patológico-autocorrupção-desorganização-estagnação; o polinômio vaidade-egocentrismo-isolamento-autossabotagem; o polinômio reflexão-autocrítica-reciclagem-interassistência; o polinômio intenção-discernimento-cosmoética-fraternismo; o polinômio organização-disciplina-priorização-productividade; o polinômio autopesquisa-autodiscernimento-Universalismo-megafraternidade.

Antagonismologia: o antagonismo capricho patológico / autodisciplina evolutiva; o antagonismo autoconcessão espúria / autocoerência cosmoética; o antagonismo imediatismo egoicêntrico / prioridade evolutiva; o antagonismo prioridade equivocada / prioridade vivenciada; o antagonismo autocorrupção transitória / autossuperação ininterrupta; o antagonismo susceptibilidade emocional / autodesassimilação lúcida.

Paradoxologia: o paradoxo de a obstinação exagerada poder evidenciar determinação lúcida.

Politicologia: a política da autopromoção egoica; a política da autocoerência evolutiva; a cosmoeticocracia; a política da interassistenciocracia; a política da convivioocracia grupal sadia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo; as reações adversas futuras na lei de causa e efeito; a lei da priorização proexológica; a lei da responsabilidade cosmoética.

Filiologia: a hedonismofilia.

Fobiologia: a neofobia; a autocríticofofia; a autopesquisofobia; a autoconscienciometrofobia; a desapegofobia; a recinofobia; a evoluciofobia.

Sindromologia: a síndrome da mediocrização consciencial; a síndrome da dispersão consciencial; as síndromes estagnadoras da autevoluição.

Maniologia: a superação da mania da birra.

Mitologia: o mito da perfeição; o mito de a teimosia ser vontade inabalável.

Holotecologia: a proexoteca; a coerencioteca; a criticoteca; a prioroteca; a recicloteca; a traforoteca; a discernimentoteca.

Interdisciplinologia: a Egocentrismologia; a Autocriticologia; a Autodesassediologia; a Autodeterminologia; a Autopesquisologia; a Consciencioterapeuticologia; a Recinologia; a Priorologia; a Proexologia; a Voliciologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a conscin manipuladora; a conscin obstinada; a conscin sem autorreflexão; a conscin instintiva; a conscin impulsiva; a conscin influenciável; a conscin equivocada; a consciência infantilizada; a consciência imatura; a conscin estagnada; a conscin improdutiva; a consciência teimosa; a consciência birrenta; a consciência assistível; a conscin reciclante; o ser desperto.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o autassediado; o hedonista; o imaturo; o reciclante existencial; o inversor existencial; o voluntário; o intermissivista; o evoluciente; o acriticista; o disperso; o autopesquisador; o verbetógrafo; o proexista; o tenepeessista.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a autassediada; a hedonista; a imatura; a reciclante existencial; a inversora existencial; a voluntária; a intermissivista; a evoluciente; a acriticista; a dispersa; a autopesquisadora; a verbetógrafa; a proexista; a tenepeessista.

Hominologia: o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens autassediatus*; o *Homo sapiens desorientatus*; o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens evolutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: capricho patológico *consciente* = a impertinência autodeliberada do comportamento egocentrado, autocorrupto e indiferente à realidade ao derredor e às necessidades alheias; capricho patológico *inconsciente* = a ignorância quanto às repercussões da automanifestação egocentrada, a falta de empatia e obnubilação quanto à realidade ao derredor e às necessidades alheias.

Culturologia: a cultura da despriorização; a cultura dos hábitos egoicos; a cultura da procrastinação; a cultura do desviacionismo.

Caracterologia. Sob a ótica da *Conscienciometrologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 6 traços ou condutas da conscin imatura, caracterizadoras do capricho patológico:

1. **Ansiedade.** O exagero de tempo investido para organizar detalhes menores, causando ansiedade e sofrimento.
2. **Conflito.** As relações interpessoais conflituosas, geradas pela heterocrítica excessiva e pelo rigor de condutas exigentes exageradas.
3. **Controle.** A resistência em abrir mão do controle e delegar tarefas, mesmo sendo quase impossível realizá-las.
4. **Inflexibilidade.** A dificuldade em acatar formas diferenciadas de realização ou planejamento de tarefas.
5. **Medo de errar.** A procrastinação por receio de errar, originando dificuldades de iniciativa e acabativa.
6. **Perfeccionismo.** O apego à perfeição e busca de padrões irreais.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o capricho patológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoconscienciometria:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
02. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autossuperação do megatrafar:** Intraconscienciologia; Homeostático.
04. **Autossuperação do temperamento fantasioso:** Recinologia; Homeostático.
05. **Autovivência das prioridades:** Autopriorologia; Homeostático.
06. **Correção de rota:** Autorrecexologia; Homeostático.
07. **Desassediologia:** Consciencioterapia; Homeostático.
08. **Desestagnação do intermissivista:** Autopriorologia; Homeostático.
09. **Inutilogia:** Holomaturologia; Homeostático.
10. **Mudança de hábitos:** Recinologia; Homeostático.
11. **Necessidade desnecessária:** Antipriorologia; Nosográfico.
12. **Redução das perdas existenciais:** Priorologia; Homeostático.
13. **Síndrome da mediocrização:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Tritrafalismo antievolutivo:** Trafalologia; Nosográfico.
15. **Zona de desconforto:** Autocoerenciologia; Neutro.

O CAPRICHOS PATOLÓGICO DIFICULTA A INTERASSISTÊNCIA DEVIDO ÀS PERDAS EVOLUTIVAS DA CONSCIN INTERMISSIVISTA NA CONSECUÇÃO DA AUTOPROÉXIS, EVIDENCIANDO CONDUTAS E DESVIOS ANTIEVOLUTIVOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica a manutenção de caprichos patológicos na automanifestação consciencial? Qual o nível do próprio empenho para a eliminação de obstinações antievolutivas?

Filmografia Específica:

1. **O Discurso do Rei.** Título Original: *The King's Speech*. País: Reino Unido; & Austrália. Data: 2010. Duração: 118 min. Gênero: Biografia; Drama; & História. Idade (censura): 12 anos. Idioma: Inglês. Cor: Colorido. Direção: Tom Hooper. Elenco: Colin Firth; Geoffrey Rush; Helena Bonham Carter; Derek Jacobi; Timothy Spall; Guy Pearce; Michael Gambon; & Claire Bloom. Produção: Iain Canning; Emile Sherman; & Garet Unwin. Roteiro: David Seidler. Fotografia: Danny Cohen. Música: Alexandre Desplat. Distribuidora: Paris Filmes. Outros dados: Oscar de Melhor Direção; Melhor Filme; Melhor Ator e Melhor Roteiro Original (2011). Bafta Films Awards de Melhor Filme; Melhor Ator; Melhor Trilha Sonora; Melhor Roteiro Original; Melhor Ator Coadjuvante e Melhor Atriz Coadjuvante. Globo de Ouro de Melhor Ator (2011). Sinopse: Desde os 4 anos, George (Colin Firth) é gago, problema sério para o integrante da realeza britânica, o qual frequentemente precisa fazer discursos. George procurou diversos métodos, sem obter resultados eficazes. A esposa, Elizabeth (Helena Bonham Carter), o leva até Lionel Logue (Geoffrey Rush), terapeuta da fala de método pouco convencional. George está desesperanoso. Lionel se coloca perante George de igual para igual, tornando-se também amigo. Os exercícios auxiliam George a adquirir autoconfiança para cumprir grande desafio, assumindo a coroa após a abdicação do irmão David (Guy Pearce).

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 480.

2. **Idem;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro

de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 440, 1.013 e 1.044.

3. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 243 e 1.029.

4. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 889.

L. M. G.